

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
PROFESSOR: CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
1/2021

Disciplina Instrumental: História e Econômica

Título: A História e a Economia: a História Econômica como disciplina.

Programa:

- 1. A História e o diálogo com a Economia.*
- 2. A História Econômica e o método quantitativo: a História Quantitativa e a História Serial.*
- 3. A História Econômica Institucional e a “nova” História Quantitativa.*
- 4. A Antropologia Econômica e a crítica à História Econômica quantitativa: Karl Polanyi*
- 5. A História Econômica ainda existe no Brasil? a criação da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE).*
- 6. A influência de Caio Prado Jr e Celso Furtado: História Econômica do Brasil e Formação Econômica do Brasil.*
- 7. Novas perspectivas da História e da Economia*

Bibliografia:

- ARRUDA, José Jobson de Andrade. O Comércio Colonial. São Paulo, Ática, 1980.
- _____. “História e Crítica da História Econômica Quantitativa”. **Separata da Revista de História** n.º 110. São Paulo, USP, 1977. pp. 463-481 (PDF)
- BARROS, José D’Assunção. A história serial e história quantitativa no movimento dos Annales. **Hist. R.**, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 203-222, jan./jun. 2012.
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4852056.pdf>.
- BOUVIER, Jean. “O Aparelho Conceptual na História Econômica”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 135-151. (PDF)

CARDOSO, Ciro F. S. e Brignolli, Hector. Os Métodos da História. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979. (PDF)

CHAUNU, Pierre. “Os novos domínios da História Serial”. In: SILVA, Maria B. Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 66-72.

CIPOLLA, Carlo M. “Uma disciplina chamada História Econômica”, “Problemática”, “A Fonte” e “A Crítica das Fontes”. In: Idem. Introdução ao Estudo da História Econômica. Tradução de Carlos Abolim de Brito e de Izabel Minervini. Lisboa: Edições 70, 1993. pp. 13-80. (PDF)

DOSSE, François. A História em Migalhas: dos Annales à Nova História. Tradução de Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ed. Ensaio; Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1992. (PDF)

FONTANA, Josep. “A Reconstrução II: a Nova História Econômica”. In: Idem. História: análise do passado e projeto social. Tradução de Luiz Roncari e revisão técnica de Fernando Novais. Bauru: EDUSC, 1998. pp. 187-201.

FURET, François. “História Eventual e História Serial”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 61-65.

FURET, François. “A História Quantitativa e a construção do Fato Histórico”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). Teoria da História. São Paulo: Cultrix, 1976. pp. 73-91. (Este artigo foi publicado no livro História: Novos Problemas, organizado por Jacques Le Goff e Pierre Nora com o título de “O Quantitativo em História”)

GRENIER, Jean-Yves. A História Quantitativa ainda é necessária? In: BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da História. Tradução de Marcella Mortara. e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1998, pp. 183-192. (PDF)

HOBBSBAWM, Eric. “Historiadores e Economistas: I” e “Historiadores e Economistas: II”. In: Idem. Sobre História: ensaios. 3ª reimp. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 2000, pp. 106-137. (PDF)

HOFFMAN, Philip T., POSTEL-VINAY, Gilles and ROSENTHAL, Jean-Laurent. Priciless Markets: The Political Economy of Credit in Paris, 1660-1870. CHICAGO: The University of Chicago Press, 1992.

KULA, Witold. Problemas y metodos de la Historia Economica. Barcelona, Ed. Península, 1973.

. _____. Teoria Econômica do Sistema Feudal. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa, Ed. Presença, 1979. (PDF)

- LABROUSSE, Ernest. Flutuaciones Economicas e Historia Social. Madri: Tecnos, 1980.
- LEVY, Maria Barbara e LINHARES, Maria Yedda L. “Aspéctos da História Demográfica e Social do Rio de Janeiro (1808 - 1889)”. In: LABROUSSE, E e MAURO, F. (ed.). L’Histoire Quantitative du Bresil de 1808-1930. Paris: Colloques Internacionaux du CNRS, n.º 543, 1973.
- LEVY, Maria Barbara. A Indústria do Rio de Janeiro através de suas sociedades anônimas. Esboço de História Empresarial. Rio de Janeiro: Sec. Municipal de Cultura/EDUFRJ, 1995. (Coleção Biblioteca Carioca v. 31). (PDF)
- LLOYD, Christopher. As Estruturas da História. Tradução de Maria Julia Goldwasser. Revisão Técnica de Ronaldo Vainfas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
- MCCRAW, Thomas K. (org.). Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Tradução de Luiz Alberto Monjardim. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- NORTH, Douglass C.. Estructura y Cambio en la historia económica. Verión española de Maria Dolores Dionis Trenor y Fernando F. M. de Andrés. 1ª reimp. Madri: Alianza Ed., 1994.
- PAULA, João Antonio de. história e teoria: sobre proto-industrialização. **História Econômica & História de Empresas**, VI.2 (2003), 97-124. <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/162/118>
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Campus, 1980. (PDF)
- POLANYI, Karl. A Ilusão da Economia. Lisboa: Ed João de Sá da Costa, 1999. (PDF)
- POLANYI, Karl, ARENSBERG, Conrad M. y PEARSON, Harry W. (ed). Comercio y Meracdo en los Imperios Antiguos. Barcelona: Labor, 1976.
- SAHLINS, Marshall. A primeira sociedade de afluência. In: CARVALHO, Edgar A. (org.). **Antropologia Econômica**. São Paulo: Ed. Ciências Humanas Ltda., 1978.
- PRADO JR., Caio Prado. “História Quantitativa e Método da Historiografia”. **Debate e Crítica**, São Paulo, 6: 1-20, julho de 1975.
- SZMRECSÁNYI, Tamás. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Estudo da História Econômica. Araraquara: UNESP, 1999.
- VILAR, Pierre. Desenvolvimento Econômico e Análise Histórico. Lisboa: Ed. Presença, 1982.